

Eixo / Tema / Programa / Objeto Específico / Entrega

Detalhamento dos Valores do Programa

Esfera	2026	2027	Total
FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL	42.861.209,00	130.606.971,00	173.468.180,00
DESPESAS CORRENTES	38.047.834,00	127.642.971,00	165.690.805,00
DESPESAS DE CAPITAL	4.813.375,00	2.964.000,00	7.777.375,00
Total	42.861.209,00	130.606.971,00	173.468.180,00

Obs: Valores orçamentários e extraorçamentários registrados em reais.

Órgão Executor Financeiro	2026	2027	Total
59000000 - SECRETARIA DO TRABALHO	38.037.834,00	115.558.041,00	153.595.875,00
59200002 - FUNDO ESTADUAL DO TRABALHO	4.823.375,00	15.048.930,00	19.872.305,00
Total	42.861.209,00	130.606.971,00	173.468.180,00

Obs: Valores orçamentários e extraorçamentários registrados em reais.

274 - EMPREENDE CEARÁ

Órgão Gestor: 590000000 - SECRETARIA DO TRABALHO

Órgãos Executores

- 56200003 - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.
- 56200007 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ
- 59000000 - SECRETARIA DO TRABALHO
- 59200001 - FUNDO DE INVESTIMENTOS DE MICROCRÉDITOS PRODUTIVO DO CEARÁ

Justificativa: Segundo o Sebrae, com base nos dados da Receita Federal, em 2022 as Micro e Pequenas Empresas correspondiam a 99% do universo empresarial do país, gerando 72% dos empregos criados. Já os MEI (Microempreendedor Individual) representavam 61,54% de todas as empresas do país. No Ceará, esses dados não são diferentes: as Micro e Pequenas Empresas representam 92,29% do total de empresas do Estado e, desse universo, 54,57% dos pequenos negócios são representados pelos MEI.

No cenário estadual, os pequenos negócios atingiram, no primeiro bimestre de 2023, uma participação de 83% no saldo de novos empregos gerados. É importante destacar, que o MEI, que é uma política pública federal, impacta diretamente na economia local, pois representa a porta de entrada para a formalização de empresas. No Ceará, por exemplo, em 2022, 14% dos MEI abertos no estado migraram para empresas de maior porte, como empresário individual e sociedade Ltda. Esses dados evidenciam que houve um crescimento destes negócios, que ultrapassaram o limite de faturamento do MEI e precisaram se enquadrar em um novo tipo jurídico. Sem dúvida, esse crescimento impactou não só na renda desses empresários, como na geração de novos postos de trabalho e arrecadação de impostos para o estado. Por outro lado, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) aponta que mais de 50% da população ocupada trabalhou na informalidade, em 2022, situação que deve ser analisada e levada em consideração na construção das políticas públicas.

